



Assembleia de Freguesia de Alcanhões

Ata nº 3/2020

(Ata nº15 de 2017/2021)

Aos vinte e nove dias do mês de dezembro de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Alcanhões, convocada pelo Edital número quatro de dezanove de dezembro de dois mil e vinte, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Apreciação e votação da Ata da Assembleia nº. 1/2020, de 26 de junho de 2020. -----
- 2 – Apreciação e votação da Ata da Assembleia nº. 2/2020 de 30 de setembro de 2020. -----
- 3 – Apreciação e votação do Orçamento, Plano Plurianual de Investimento (PPI) e Mapa de Pessoal para 2021. -----
- 4 – Apreciação e votação da Minuta de Contrato Interadministrativo a realizar com o Município de Santarém – Passeios na Freguesia de Alcanhões. -----
- 5 – Apreciação da informação escrita de Presidente de Junta acerca da atividade de Freguesia e sua situação financeira – Relatório de Consultoria. -----
- 6 – Outros assuntos de interesse para a Freguesia. -----

À hora marcada, o Presidente da Mesa, agradeceu a presença dos membros da Assembleia e Junta, sem a presença de público, motivado pelas restrições devido à pandemia Covid-19. -----

A Sra. Isa Escapa, presente pela primeira vez neste mandato, jurou solenemente cumprir com as suas funções, substituindo o Sr. Henrique Soares. A Sra. Margarida Peguinho informou que não poderia estar presente e não foi substituída por nenhum outro membro da bancada do PS. A Mesa ficou constituída com o Sr. Jorge Antunes, Presidente, Sra. Margarida Eloy, primeira Secretária e Sr. João Inês, segundo Secretário, sendo a restante Assembleia composta pelo Sr. Pedro Esteves, Sra. Cristina Araújo, Sra. Leonor Fonseca e Sr. José Oliveira. O Executivo marcou presença com os seus três membros, Sr. Pedro Rui Branco, Presidente, Sr. Rogério Carrasqueira, Tesoureiro e Sra. Filipa Melro, Secretária. -----

O Presidente da Mesa deu início à Assembleia, elucidando os presentes dos vários pontos da ordem de trabalhos. -----

Entrados no ponto um, procedeu-se à apreciação da Ata da Assembleia número 1/2020, datada de 26 de junho. O Presidente da Assembleia, questionou os membros se existia algum comentário ou alguma correção a fazer, que não havendo, foi colocada à votação, tendo dado os seguintes resultados: 3 abstenções e 5 votos a favor. -----

Prosseguiu-se para o segundo ponto da ordem de trabalhos, em análise a Ata número 2/2020, que não teve nenhum comentário nem correção, posta à votação, obteve como resultado: 1 abstenção e 7 votos a favor. -----

O Presidente da Mesa passou ao terceiro ponto da ordem de trabalhos, dando a palavra ao presidente do executivo, que começou por referir que o Plano de Atividades enviado segue a mesma linha dos anteriores, a matriz não mudou, sendo que foi assinalado a amarelo a suspensão das atividades ficando a aguardar pela evolução da situação relativa à pandemia Covid19. Realçou que em relação ao orçamento algumas rubricas mudaram de classificação, exemplificando algumas dessas alterações para eventual comparação deste orçamento com o anterior. Salientou que este orçamento foi elaborado com o apoio da empresa que presta serviço de consultoria, tendo ainda em conta as opiniões da Técnica que pertence aos quadros da freguesia e que todos os dias lida com o orçamento. Sendo este ano um ano atípico influenciou também toda a execução de entradas e receitas da freguesia, sendo que não se verificando

uma execução real tornou mais difícil prever o próximo ano. Afirmou ainda que este orçamento cumpre a regra de base que é exigível, sendo as receitas superiores às despesas e clarificou alguns valores apresentados em diversas rubricas. Salientou que o decréscimo de despesas com pessoal permitiu aumentar a aquisição de alguns materiais necessários para os trabalhos na freguesia. Em relação ao PPI o Presidente do Executivo referiu que este não está muito diferente do ano anterior apenas com valores já aplicados aos projetos que já estão mais adiantados, clarificando cada um dos mencionados neste documento. -----

A Sra. Leonor Fonseca solicitou esclarecimento sobre a verba para arruamentos diversos ao que o Presidente do Executivo respondeu dizendo que se destina a algumas obras necessárias à freguesia, nomeadamente passeios, sendo um valor que está em aberto que não tem um projeto já designado. -----

Após este esclarecimento, a Sra. Leonor Fonseca acrescentou ainda que em sua opinião a rua principal da Freguesia precisa de uma urgente intervenção e que não aparece contemplada no documento. O Presidente do Executivo respondeu referindo que a rua principal é uma Estrada Nacional e, por isso, é da competência do estado a sua intervenção, muito embora o executivo já tenha tido várias reuniões com as Infraestruturas de Portugal, visitas técnicas ao local sendo indicados os passeios como um dos aspetos a intervir e rever. É uma situação perfeitamente identificada desde 2018 e comunicada diversas vezes, tendo intenção de no próximo ano pedir autorização para fazer pequenas correções, em diversas zonas, que não impliquem um custo muito elevado para a freguesia. Existiram ainda uma continuidade de diálogos para esclarecimento de alguns valores que constavam no orçamento e da intencionalidade dos mesmos. -----

Em seguida, o Sr. Pedro Esteves pediu a palavra referindo que estando a ser votado o último orçamento deste mandato e ao contrário do que foi feito em anos anteriores, nomeadamente em 2017, em que não se adjudicou obra nova para não ser considerada eleitoralista e porque os encargos com os empreiteiros eram altamente inflacionados, obra essa que já foi feita pelo atual executivo e que ainda não se encontra acabada o que considera lamentável. Referiu ainda que o projeto dos arruamentos diversos, passeios na rua A ou B, vem apresentado de uma forma muito vaga sem grande pormenor. Voltou a frisar a rubrica dos arruamentos diversos dizendo que se a Junta fizer obra a Câmara paga, havendo dinheiro para fazer obra e disse não conseguir compreender como não há uma ideia concreta para se avançar dado o pouco tempo que falta para o término do mandato. Falou ainda na questão da rua principal desta vila, Rua Paulino da Cunha e Silva, que embora faça parte de uma estrada nacional é um troço urbano que devia assim ser considerado pelo IEP e ser entregue à Câmara Municipal. Em seguida, sugeriu que obra a ser feita, no seu entender, à parte dos passeios e arruamentos aqui ou ali e que seria marcante para o mandato do atual executivo, seria a aquisição do terreno por detrás da antiga Cooperativa e do espaço onde existiu esse supermercado para fazer um parque de estacionamento. Pensa que assim se resolveriam os problemas de trânsito e estacionamento que ocorrem entre as bombas de combustível e a igreja. Sendo feito por etapas, não se podendo fazer tudo de uma vez, este espaço de estacionamento servia o comércio local, os eventos do Arneiro e Polidesportivo, o Centro de Saúde, etc. Acrescentou ainda que se eventualmente a Junta avançasse com a Câmara para este projeto ele próprio retiraria a placa de vendedor imobiliário daquele espaço e acredita que assim o executivo teria sem dúvida uma visão estratégica e de crescimento para a vila. Respeita a opção do executivo que considera ser obras a retalho e com pouca visão estratégica, mas por essa razão o PS iria abster-se na votação. -----

O Presidente do Executivo afirmou, em seguida, que as ruas que pretendem intervencionar com passeios são aquelas que há anos as pessoas se queixam dessa necessidade, especificando exatamente as escolhidas para esse efeito com o objetivo de beneficiar a via pública de Alcanhões e facilitar a deslocação dos habitantes que andam a pé. Acrescentou ainda que as ideias surgem, as decisões tomadas têm sempre um fundamento, e o facto de existirem ideias diferentes não invalida que sejam umas boas outras menos boas, são pensadas as questões e nada é feito à deriva. -----

Posteriormente, o Sr. José Oliveira interveio demonstrando agrado pela sugestão dada ao Executivo de uma obra que seria sem dúvida muito importante para a Freguesia sugerindo que o Sr. Pedro Esteves pudesse fazer chegar os valores de venda para que se pudesse ponderar se é exequível ou não. -----

O Presidente do Executivo mostrou disponibilidade para lançar esta ideia à Câmara, dado ser reconhecida por todos, com um projeto enriquecedor para a vila de Alcanhões e disse também que os projetos apresentados e iniciados terão na mesma continuidade. -----

Não havendo mais intervenções sobre o Orçamento e PPI o Presidente da Assembleia colocou à votação sendo aprovado com 4 votos a favor e 4 abstenções. -----

A Assembleia prosseguiu com a apreciação do mapa de pessoal para 2021, apresentado então pelo Presidente do Executivo. O Sr. Pedro Esteves fez uma intervenção referindo o equilíbrio finalmente conseguido nas questões do pessoal afeto à freguesia tecendo algumas considerações de todo um percurso realizado desde há algum tempo com o objetivo de se alcançar o referido equilíbrio. -----

O Presidente do Executivo deu mais alguns esclarecimentos sobre o mapa de pessoal e foi, em seguida, posto à votação, sendo aprovado por unanimidade. -----

Dando continuidade à ordem de trabalhos, ponto quatro, apreciação e votação da minuta de contrato Interadministrativo a realizar com o Município de Santarém “Passeios na freguesia de Alcanhões”, o Presidente da Assembleia deu a palavra ao executivo que foi prestando diversos esclarecimentos. -----

O Sr. Pedro Esteves questionou se havia projeto para apresentar e solicitou a sua apresentação antes da votação da viabilidade desta obra. -----

A Sra. Cristina Araújo fez uma pequena observação referindo que os melhores passeios que existem na vila de Alcanhões estão sempre ocupados por carros e que esperava que as pessoas que reclamaram pela falta de passeios e de segurança depois não façam o mesmo. -----

O Presidente da Junta apresentou em imagem o projeto dos passeios, clarificando então o que se pretende fazer. Existiu um breve diálogo entre os presentes na análise do mesmo e posteriormente foi colocado à votação, sendo aprovado com sete votos a favor e uma abstenção. -----

O Presidente da Assembleia, passou ao ponto cinco da ordem de trabalhos dando a palavra ao executivo, tendo o seu Presidente começado por explanar algumas atividades que considera importantes, relacionadas com a realização de pequenas reparações e obras efetuados pelos funcionários da junta, tais como a pintura do adro da igreja e reparação de alguns muros, bem como a manutenção do cemitério para o dia de todos os santos. Menciona também, que vai trocar de empresa que presta serviço no cemitério, pelo motivo de incumprimento das condições acordadas. Realçou que, a obra da escola já está adjudicada pela Câmara e que na sua opinião vai melhorar bastante o dia a dia das crianças, indicado que durante o período das obras irão ser colocadas estruturas amovíveis para assegurar as atividades. A nível de funcionários, foi possível colocar uma pessoa para dar apoio nas escolas, sendo o custo suportado pela Câmara, a funcionária Cristina Garcia termina as suas funções no dia trinta e um de dezembro por motivos de saúde. -----

Relativamente à parte financeira, o Presidente do Executivo indicou que a execução foi muito afetada pela pandemia, não tendo havido movimentos em diversas rubricas, tanto do lado das receitas como das despesas. Contudo a previsão será de melhorar a execução em cerca de 1000€, identificando algumas rubricas na receita e despesa que considera importantes, colocando-se à disposição para eventuais questões. -----

A Sra. Cristina Araújo pediu a palavra, para questionar, como se processa a limpeza das zonas de contentores de lixo e a recolha do mesmo fora do local apropriado e onde é colocado esse mesmo lixo. Qual o prazo para início das obras na escola e quais os assuntos abordados na reunião da CLAS. Questionou ainda se existiu um aumento de casos de famílias carenciadas na freguesia, por fim, se existiu alguma alteração ao projeto inicial da colocação dos painéis solares na Quinta da Comenda e se foi distribuída uma verba de 1000€ para as instituições sem fins lucrativos. -----

O Presidente do Executivo respondeu que, o lixo fora do local apropriado é recolhido e transportado para local próprio de “monos”, o que não é possível reencaminhar nem colocar nos caixotes, é transportado para um local nas traseiras da casa das Coletividades, aguardando uma solução por parte da Câmara, bem como, o que se passa com o lixo do terreno contíguo ao mesmo espaço, que é também da responsabilidade da Câmara. -----

Quanto à reunião da CLAS, não foram abordados casos sociais em específico, mas sim novos projetos das associações, quanto à freguesia, existem três ou quatro novos casos de apoio social, a ser devidamente acompanhados. -----

Relativamente ao prazo de início das obras da escola, indica que em regra deviam começar trinta dias após a assinatura do contrato, de seguida informou que as obras das águas vão continuar com um aumento das ruas intervencionadas. -----

Por fim, indica que, o apoio às associações ainda não foi distribuído, os 1000€ mencionados foram entregues à APA, para liquidar parte de uma dívida do anterior executivo estando por liquidar cerca de 200€.

Por fim considera que o regulamento das associações contem muitos artigos, aplicando o termo de muita parra e pouca uva. -----

O Presidente do Executivo respondeu que, irá averiguar a situação do escoamento e se é possível resolver a situação, indicou ainda que os veículos com sinais de abandono são sinalizados junto da GNR. -----

O Presidente do Executivo explicou que, a “fonte do tanque do povo” ficou por arranjar, porque carece de uma maior intervenção, sendo necessário mais materiais e mais disponibilidade de recursos humanos.

O Presidente do Executivo respondeu que, continua a aguardar a reunião com as Águas para solucionar vários assuntos entre eles a falta de água na fonte de Santo António. -----

[illegible]